

A Semana na Renda Fixa

De 17 a 21 de fevereiro de 2025

21 de fevereiro de 2025

Renda Fixa



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com fechamento nos vértices curtos e intermediários, e abertura na parte longa da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -45,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para - 12,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,58% a.a. (vs. 7,66% a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 20/02, o índice IDEX-DI encerrou em 2,08% (vs. 2,22% no dia 13/02). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 34,64 bps, ante 39,96 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 429 milhões (vs. R\$ 731 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 686 milhões (vs. R\$ 710 milhões), em CRIs foi de R\$ 145 milhões (vs. R\$ 145 milhões) e em CRAs foi de R\$ 183 milhões (vs. R\$ 188 milhões).

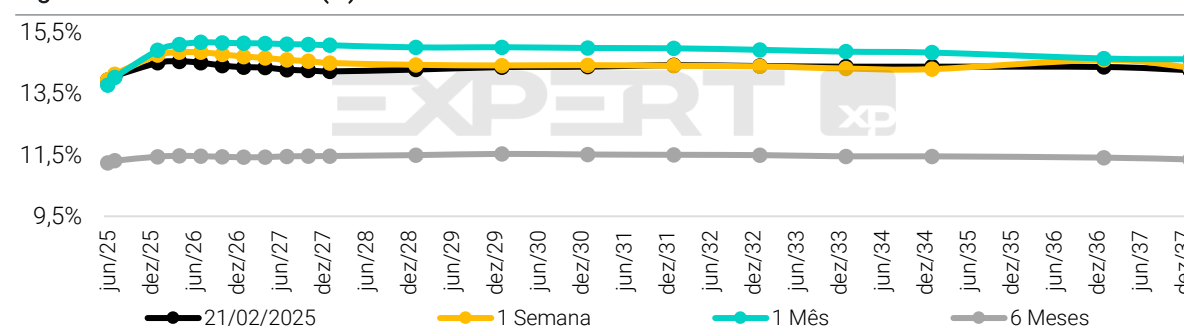
Destaque da Semana: A B3 divulgou o levantamento trimestral do perfil de investidores pessoa física ao final de dezembro de 2024. A renda fixa apresentou alta de 22% no número de CPFs, atingindo 91,8 milhões de investidores. O valor em custódia foi de R\$ 2,4 trilhões na classe¹, aumento de 18% A/A. O saldo mediano, por sua vez, reduziu de R\$ 90,5 mil no 4T23 para R\$ 75,9 mil no 4T24, o que pode indicar uma maior pulverização dentre os investidores.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, será divulgado o deflator PCE (o indicador de inflação favorito do Fed) na 6ª-feira. Além disso, haverá a publicação do PIB do 4T24 do país.

No **Brasil**, o destaque será o IPCA-15 de fevereiro na 3ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa



Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Títulos Públicos

Seção 4

Índices e Mercado Secundário

Seção 5

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 6

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Publicações recentes em destaque



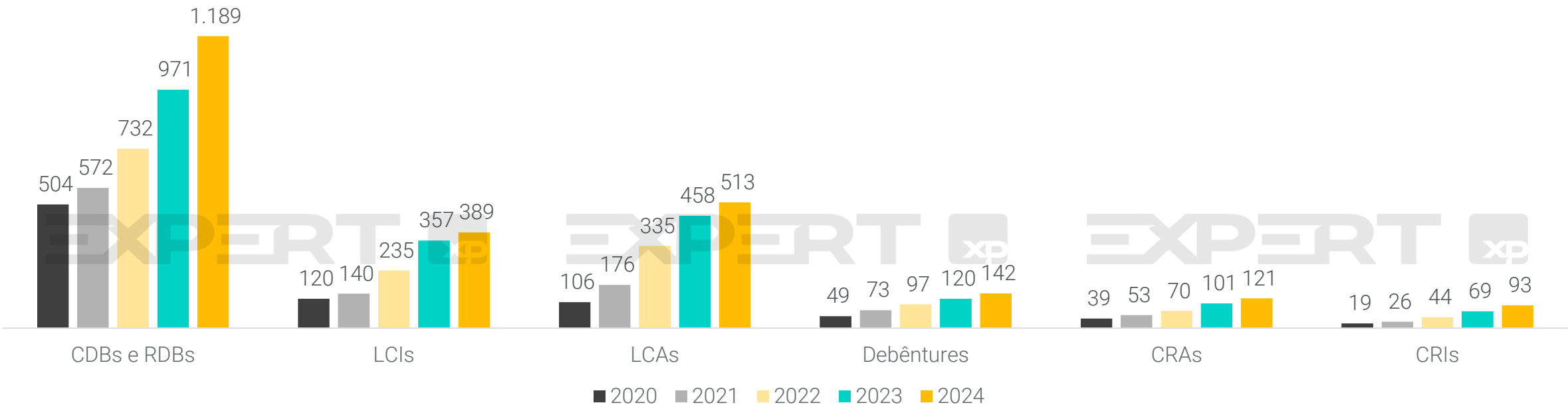
Seção 1

Destaque da semana

Investidores em renda fixa crescem 22% em 2024

A B3 divulgou o levantamento trimestral do perfil de investidores pessoa física ao final de dezembro de 2024. A renda fixa apresentou alta de 22% no número de CPFs, atingindo 91,8 milhões de investidores. O valor em custódia foi de R\$ 2,4 trilhões na classe¹, aumento de 18% A/A. O saldo mediano, por sua vez, reduziu de R\$ 90,5 mil no 4T23 para R\$ 75,9 mil no 4T24, o que pode indicar uma maior pulverização dentre os investidores. Analisando a categoria de crédito privado², houve ligeiro aumento de 3,0% no número de investidores, com maior incremento no volume de custódia, de R\$ 1,1 trilhão no 4T23 para R\$ 1,3 trilhão no 4T24, +14% A/A, na esteira do volume recorde de emissões em 2024.

Figura 02: Posição total das pessoas físicas na B3 - R\$ bilhões





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

Nos **Estados Unidos**, o Presidente Donald Trump sinalizou estar disposto a fazer um acordo comercial com a China. Ademais, a autoridade indicou querer acabar com a guerra entre Rússia e Ucrânia. No campo econômico, a ata da última reunião de política monetária do Fed (banco central americano) reforçou preocupações com o cenário de inflação. No **Brasil**, o governo anunciou seu ingresso ao Fórum de Discussão da Opep+. Em relação aos indicadores, o IBC-Br – *proxy* mensal para o PIB – avançou 3,8% em 2024, com sinais de desaceleração nos últimos meses.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 03: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP¹	2024E	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,6%	2,0%	1,0%
Selic (% a.a.)	12,25%²	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8%²	6,1%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	6,17²	6,20	6,40

Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com fechamento nos vértices curtos e intermediários, e abertura na parte longa da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -45,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para - 12,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,58% a.a. (vs. 7,66% a.a. na semana anterior).

Nos EUA, a ata da última reunião do Federal Reserve reafirmou o tom cauteloso da autarquia em relação à convergência da inflação para a meta de 2%, destacando a incerteza ainda presente na política migratória e tarifária do país. No âmbito das tarifas, o governo Trump anunciou tarifas de 10% sobre todas as importações vindas da China, indicando sua disposição para negociar.

No leste europeu, os EUA, principal apoiador da Ucrânia no conflito contra a Rússia desde 2022, sinalizaram favoravelmente para o início de negociações de paz entre os países. O governo britânico afirmou estar disponível para enviar tropas até o território ucraniano, visando sua defesa em meio às tratativas.

No Brasil, o IBC-Br, conhecido como a proxy do PIB, registrou queda de 0,7% entre novembro e dezembro, indicando que a economia brasileira pode desaquecer ao longo de 2025. Em uma semana marcada pelo grande volume ofertado de títulos, os leilões promovidos pelo Tesouro contaram com a redução das taxas, refletindo a visão de desaceleração econômica. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 14,52% (-25,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,39% (-5 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,73/US\$ (+0,60%).

Mercado internacional

Figura 04: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

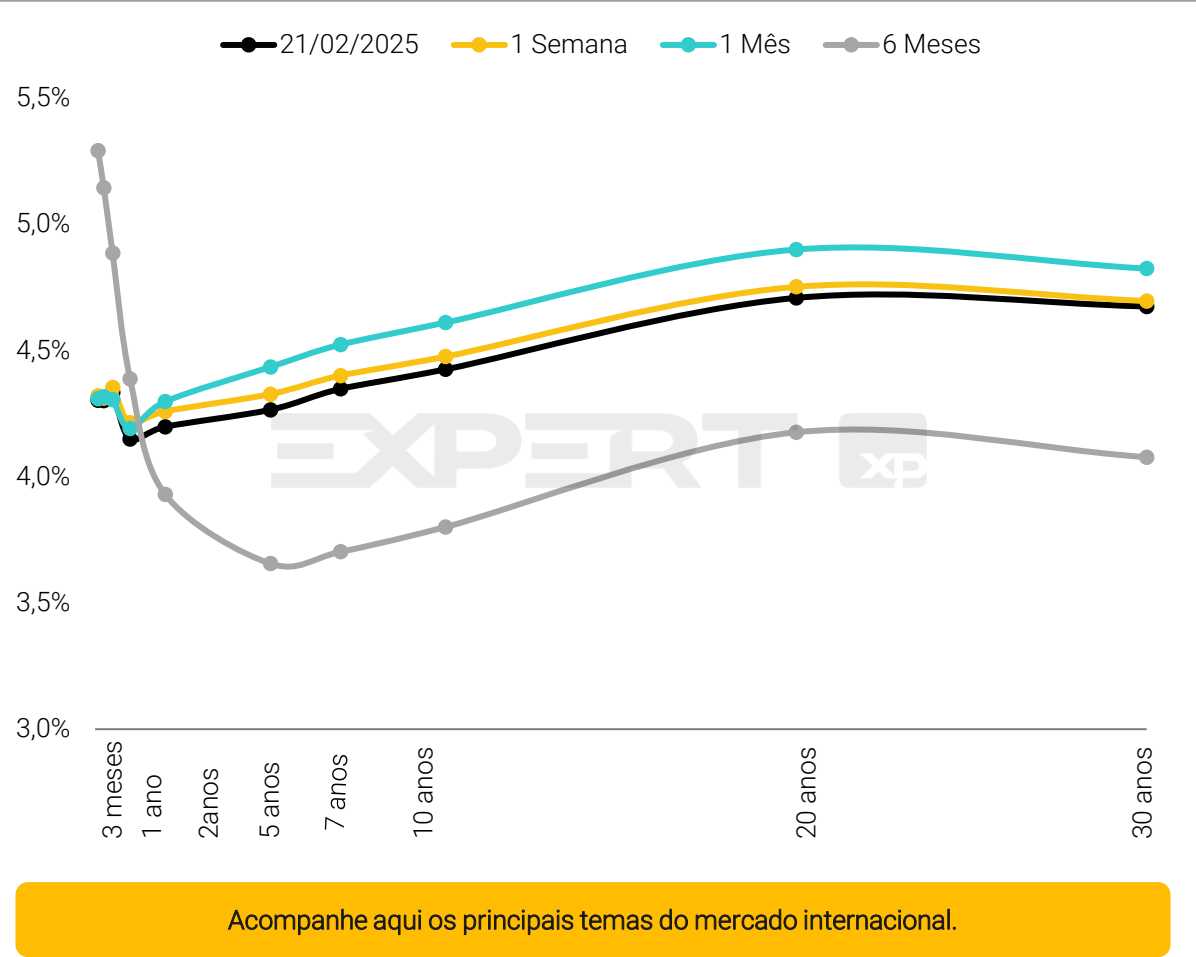


Figura 05: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

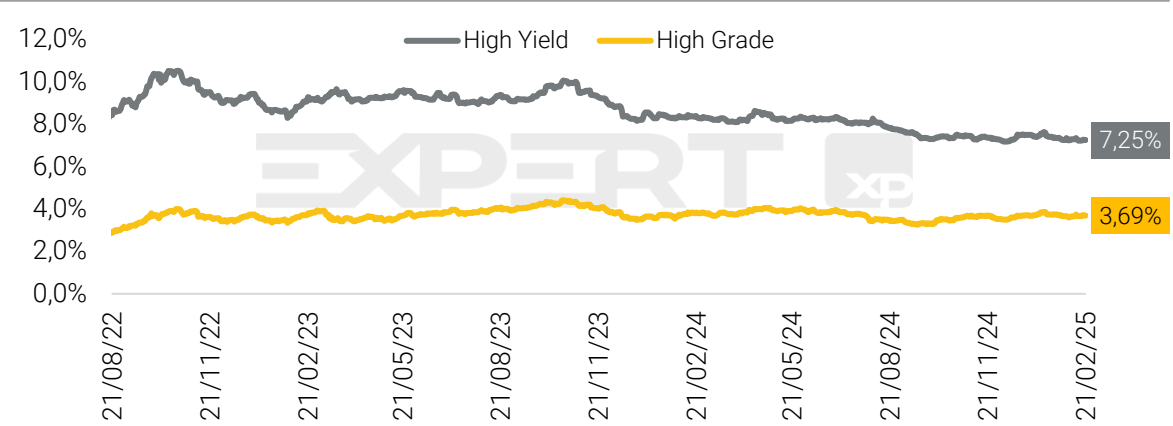
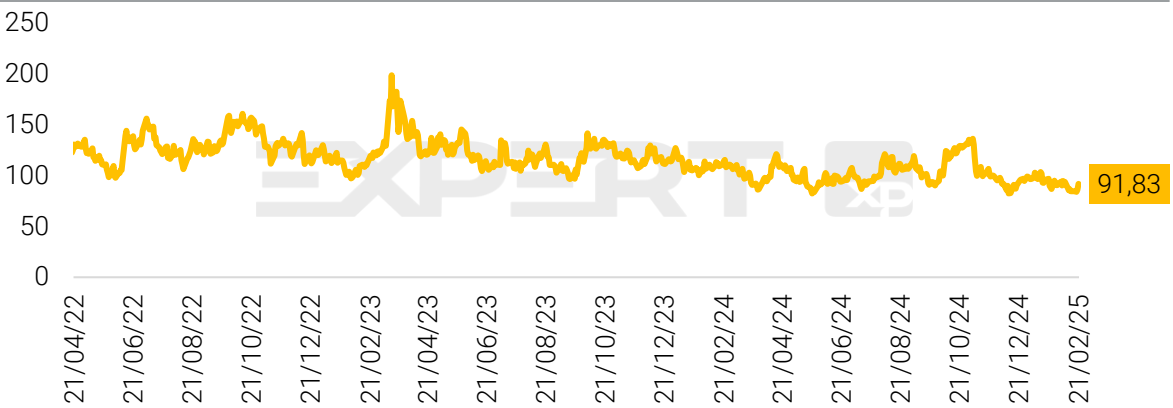


Figura 06: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 07: Curva DI Futuro

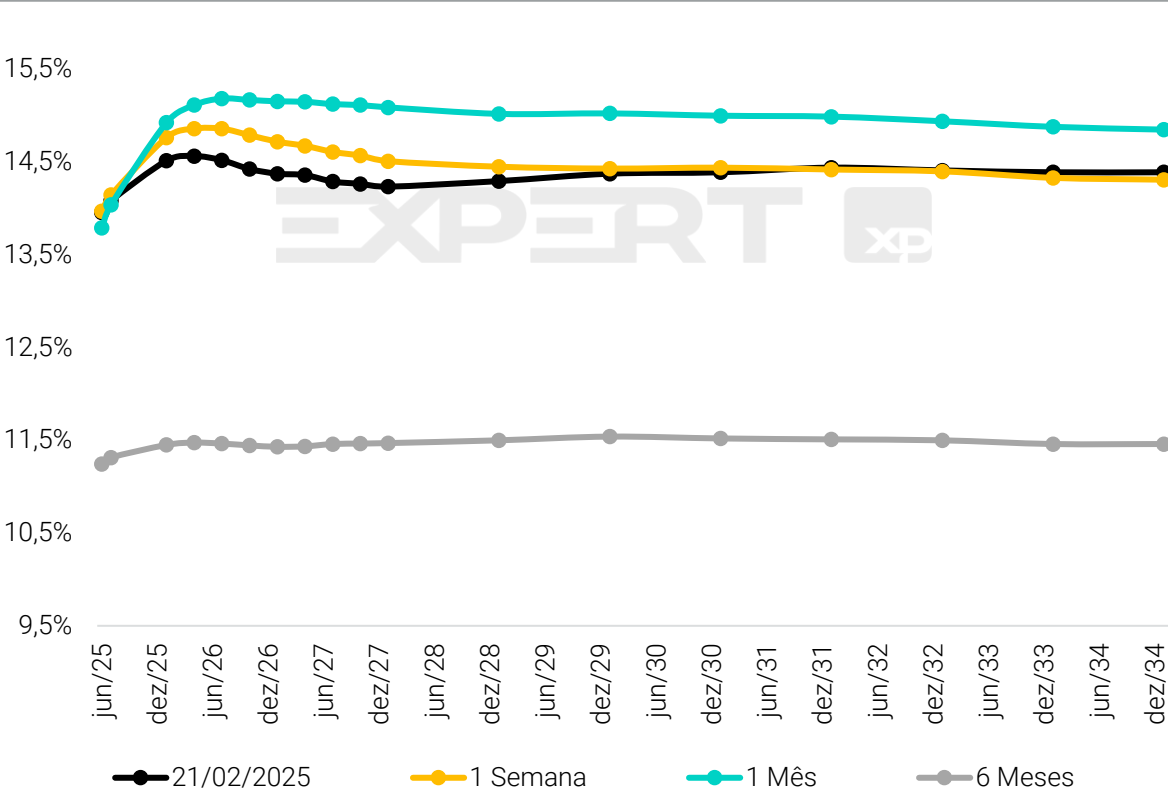
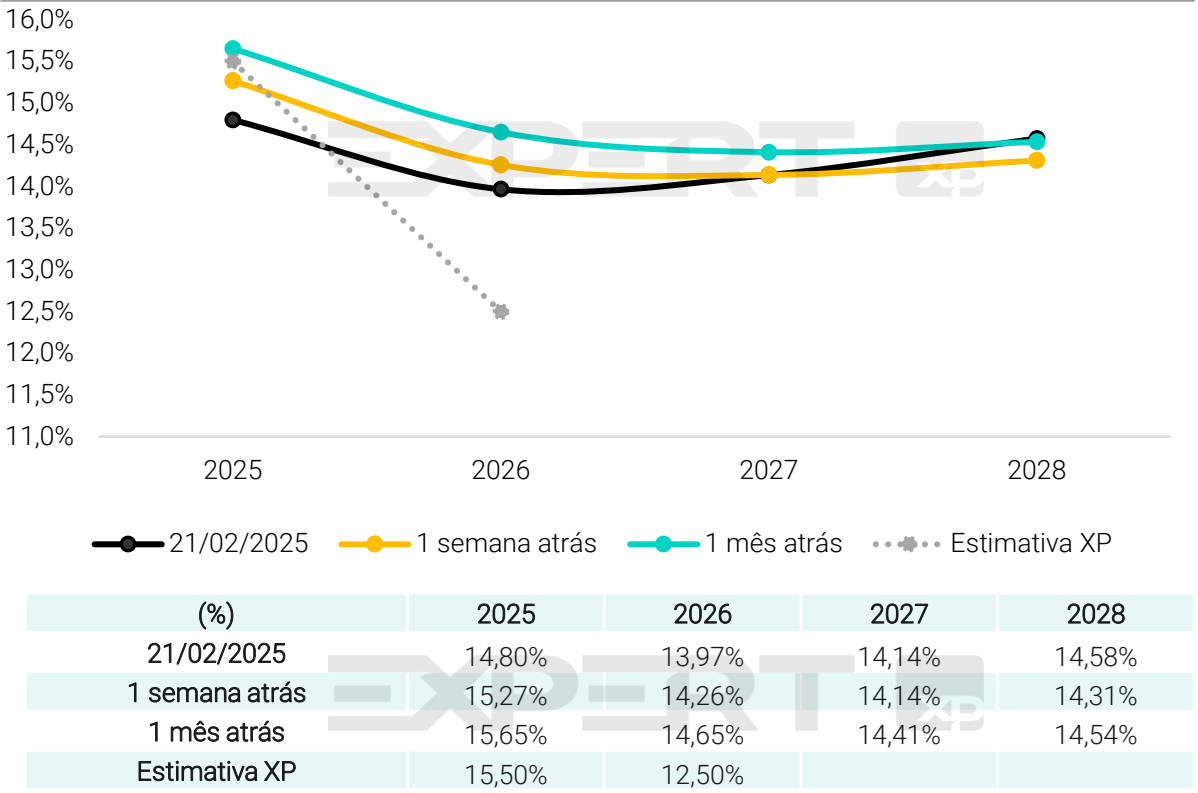


Figura 08: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 09: Curva NTN-B

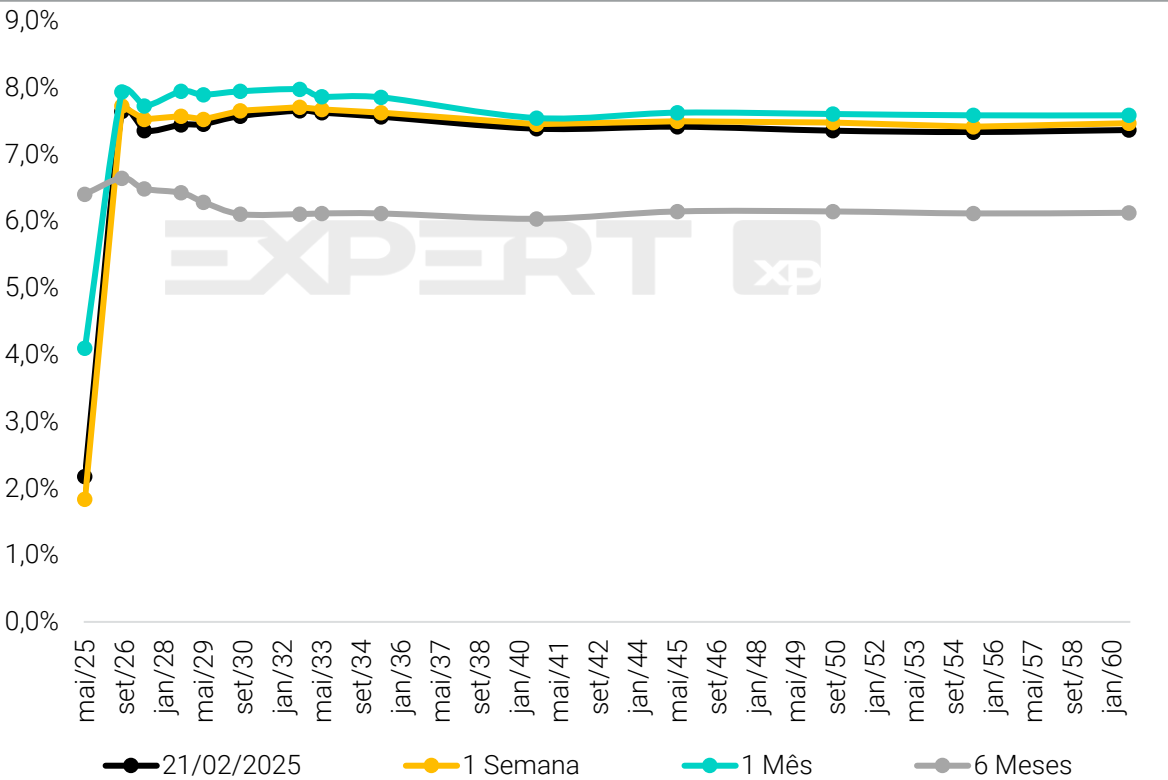
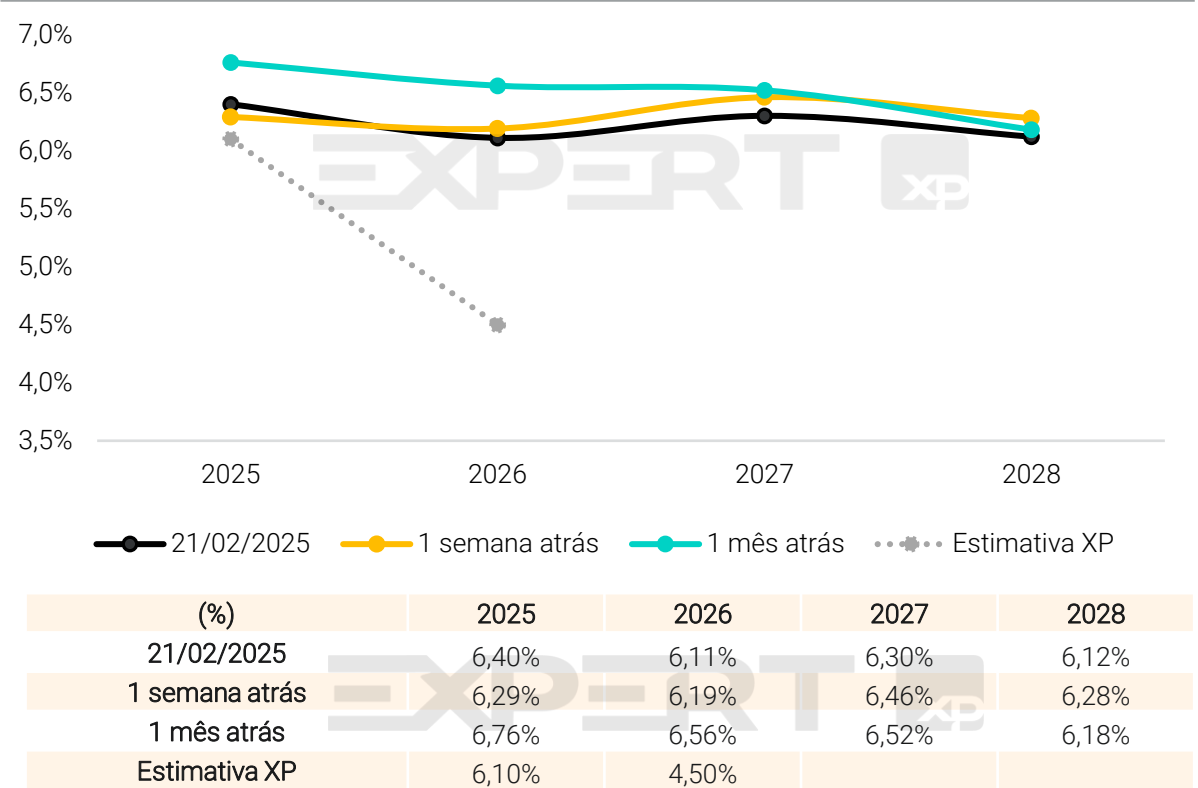


Figura 10: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Títulos Públicos – Leilões

Títulos Públicos

Leilões

21 de fevereiro de 2025

Renda Fixa

Figura 11: Leilões da semana – NTN-B e LFT

18/02/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2030	3.000.000	3.000.000	100%	7,5441	7,7400	12,41
NTN-B	15/05/2035	1.500.000	1.500.000	100%	7,5291	7,7597	6,05
NTN-B	15/08/2060	500.000	500.000	100%	7,3400	7,5671	1,85
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,0519	0,0580	2,41
LFT	01/03/2031	1.000.000	1.000.000	100%	0,1190	0,1144	15,97
Total		6.150.000	6.150.000				38,69

Figura 12: Leilões da semana – LTN e NTN-F

20/02/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	2.000.000	770.000	39%	14,4357	14,6171	0,71
LTN	01/04/2027	3.000.000	3.000.000	100%	14,6247	15,0030	2,26
LTN	01/01/2029	15.000.000	15.000.000	100%	14,5593	14,7994	8,92
LTN	01/01/2032	5.000.000	5.000.000	100%	14,6503	14,7951	1,97
NTN-F	01/01/2031	3.000.000	3.000.000	100%	14,7330	14,8471	2,53
NTN-F	01/01/2035	4.000.000	4.000.000	100%	14,6942	14,7855	3,15
Total		32.000.000	30.770.000				19,53

Figura 13: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 21/02/2025)

<u>NTN-B 2027</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,26% Variação Semanal 0,88% Variação mensal 1,96%	<u>NTN-B 2028</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,40% Variação Semanal 0,76% Variação mensal 2,61%	<u>NTN-B 2040</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,35% Variação Semanal 0,54% Variação mensal 2,59%	<u>NTN-B 2050</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,33% Variação Semanal 0,70% Variação mensal 3,98%
<u>LFT 2028</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,05% Variação Semanal 0,25% Variação mensal 0,95%	<u>LFT 2030</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,12% Variação Semanal 0,24% Variação mensal 0,89%	<u>LTN 2025</u> ↑ Taxa de remuneração 14,3% Variação Semanal 0,37% Variação mensal 1,25%	<u>LTN 2026</u> ↑ Taxa de remuneração 14,4% Variação Semanal 0,86% Variação mensal 2,45%
<u>LTN 2028</u> ↑ Taxa de remuneração 14,2% Variação Semanal 1,20% Variação mensal 3,51%	<u>LTN 2030</u> ↑ Taxa de remuneração 14,4% Variação Semanal 1,08% Variação mensal 4,04%	<u>NTN-F 2027</u> ↑ Taxa de remuneração 14,3% Variação Semanal 0,90% Variação mensal 2,47%	<u>NTN-F 2031</u> ↑ Taxa de remuneração 14,6% Variação Semanal 0,79% Variação mensal 3,29%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 4

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 14: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

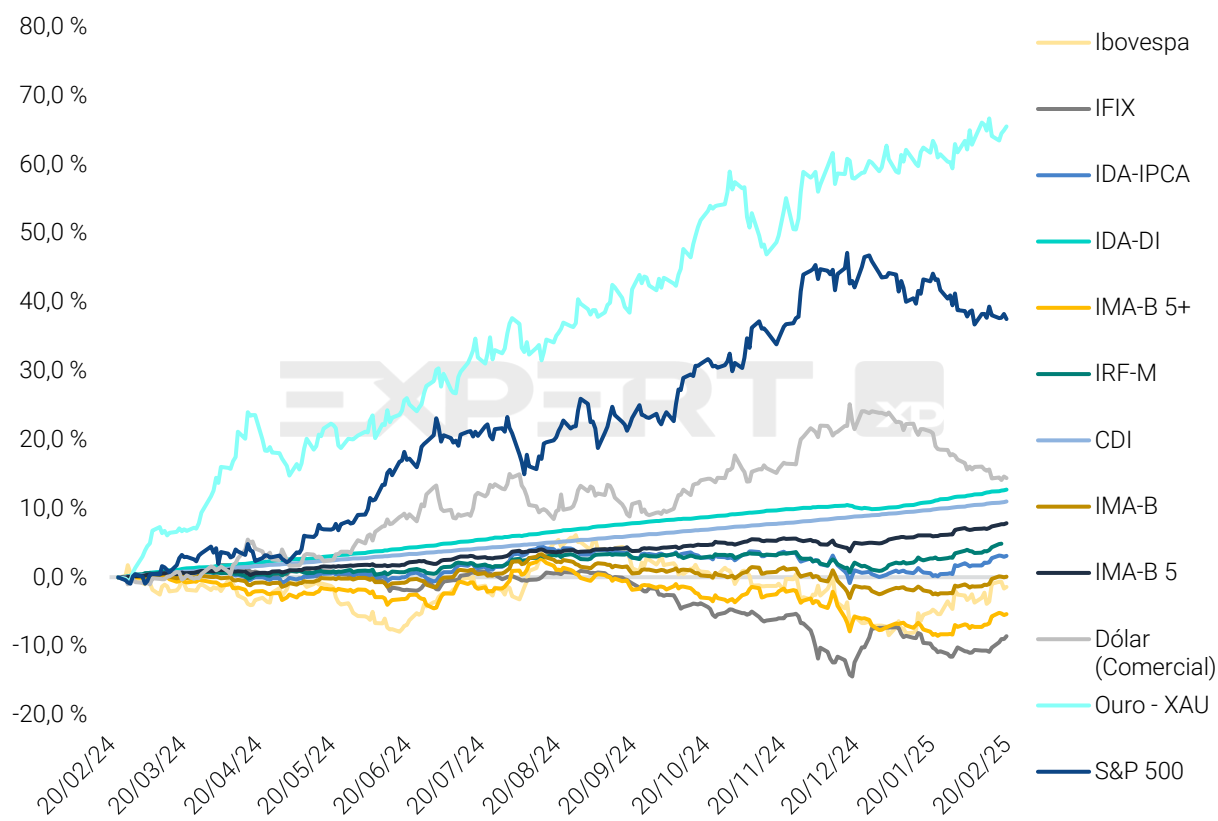


Figura 15: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (14 / fev – 20 / fev)
IFIX	125,05 %	2,07 %	-8,56 %	-1,31 %	2,58 %
Ibovespa	148,76 %	9,51 %	-1,40 %	6,08 %	2,20 %
IMA-B 5+	164,43 %	10,55 %	-5,37 %	2,44 %	1,44 %
IMA-B	172,37 %	27,04 %	0,10 %	2,57 %	1,09 %
IDA-IPCA	163,30 %	42,30 %	3,08 %	2,98 %	0,91 %
IRF-M	161,85 %	37,80 %	4,73 %	3,73 %	0,77 %
IMA-B 5	176,39 %	49,79 %	7,84 %	2,74 %	0,65 %
IDA-DI	169,08 %	62,38 %	12,70 %	2,48 %	0,31 %
CDI	142,41 %	52,78 %	10,98 %	1,71 %	0,25 %
Ouro - XAU	385,41 %	138,61 %	65,51 %	3,74 %	-0,68 %
Dólar (Comercial)	99,20 %	30,62 %	14,41 %	-7,65 %	-1,07 %
S&P 500	482,60 %	135,57 %	37,50 %	-4,23 %	-1,29 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Crédito Privado

Figura 16: Debêntures não incentivadas

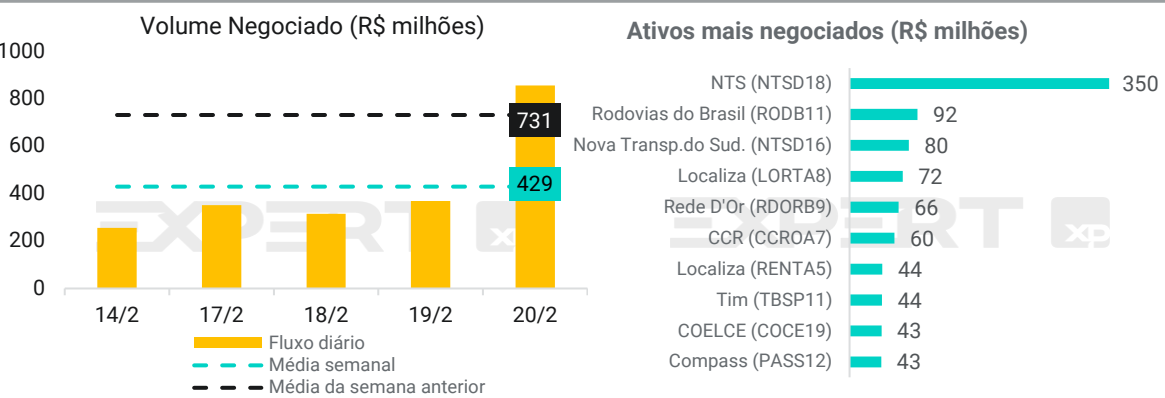


Figura 17: Debêntures incentivadas

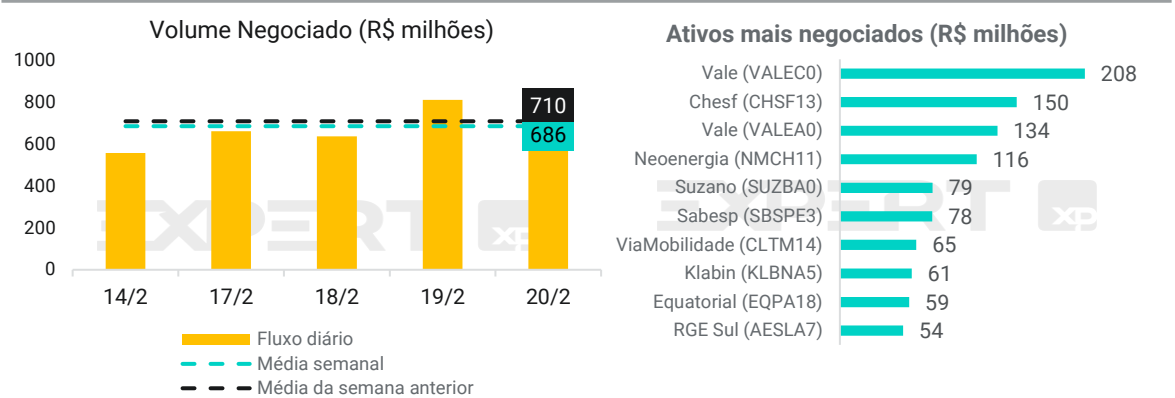


Figura 18: CRIs

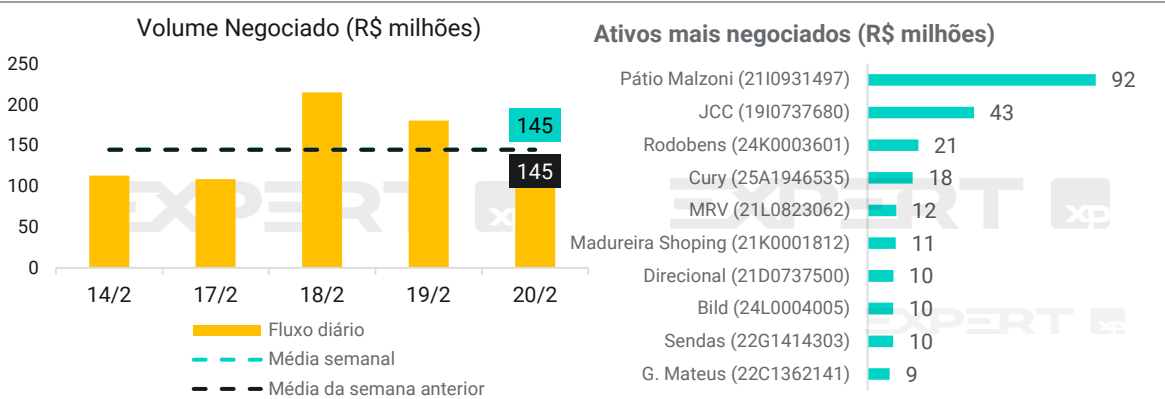
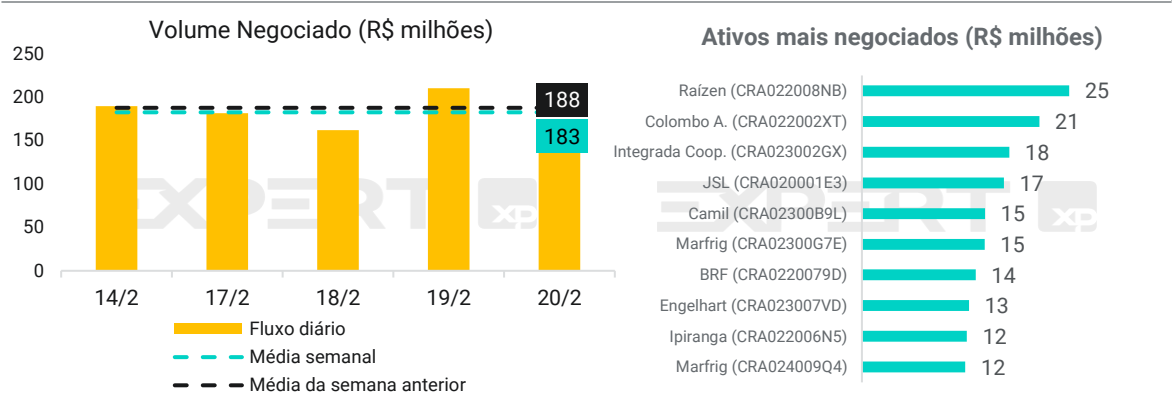


Figura 19: CRAs



Crédito Privado

Figura 20: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

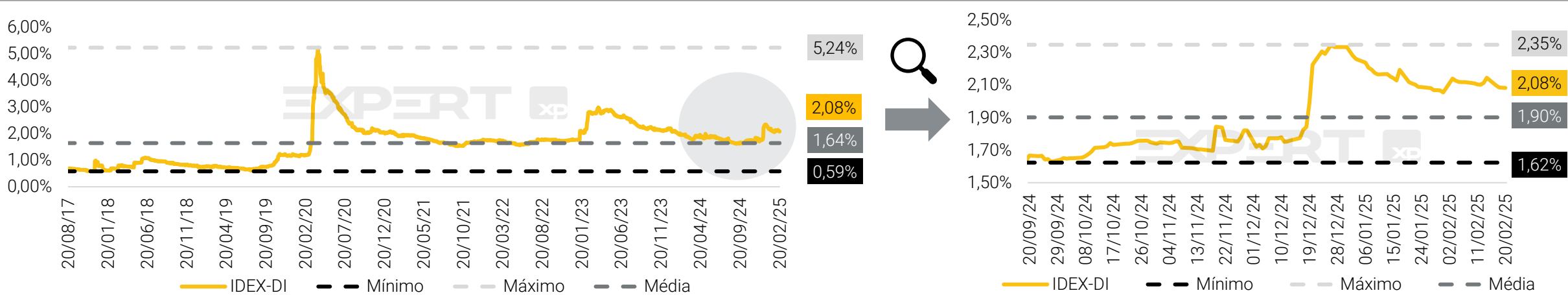
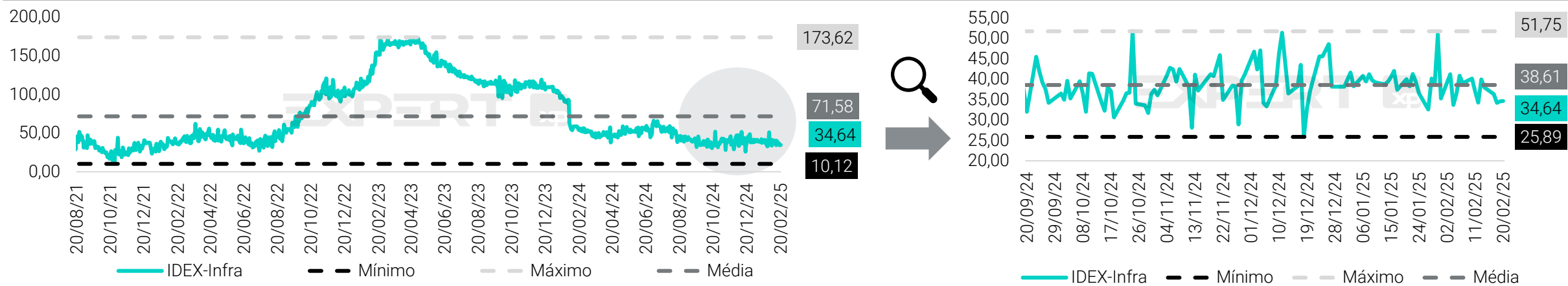


Figura 21: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 22: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

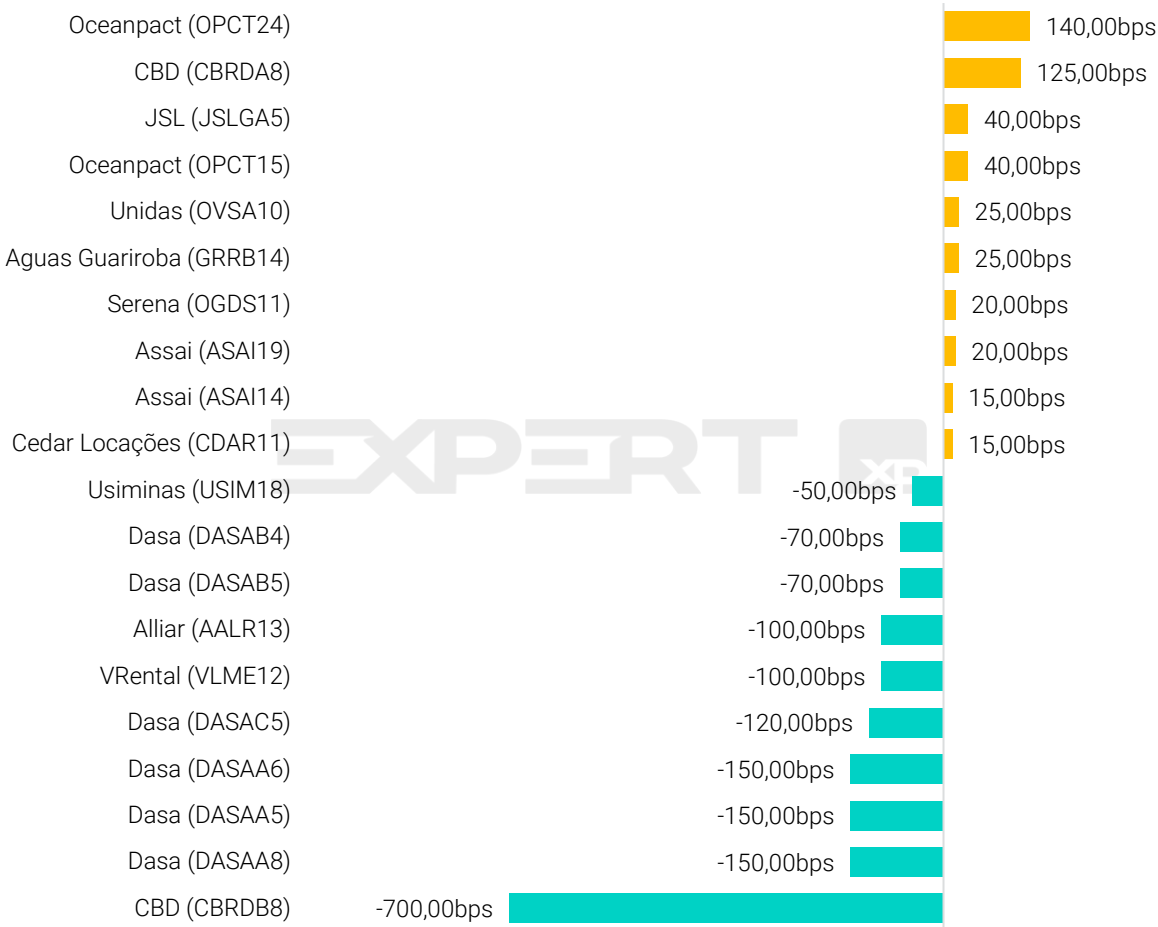
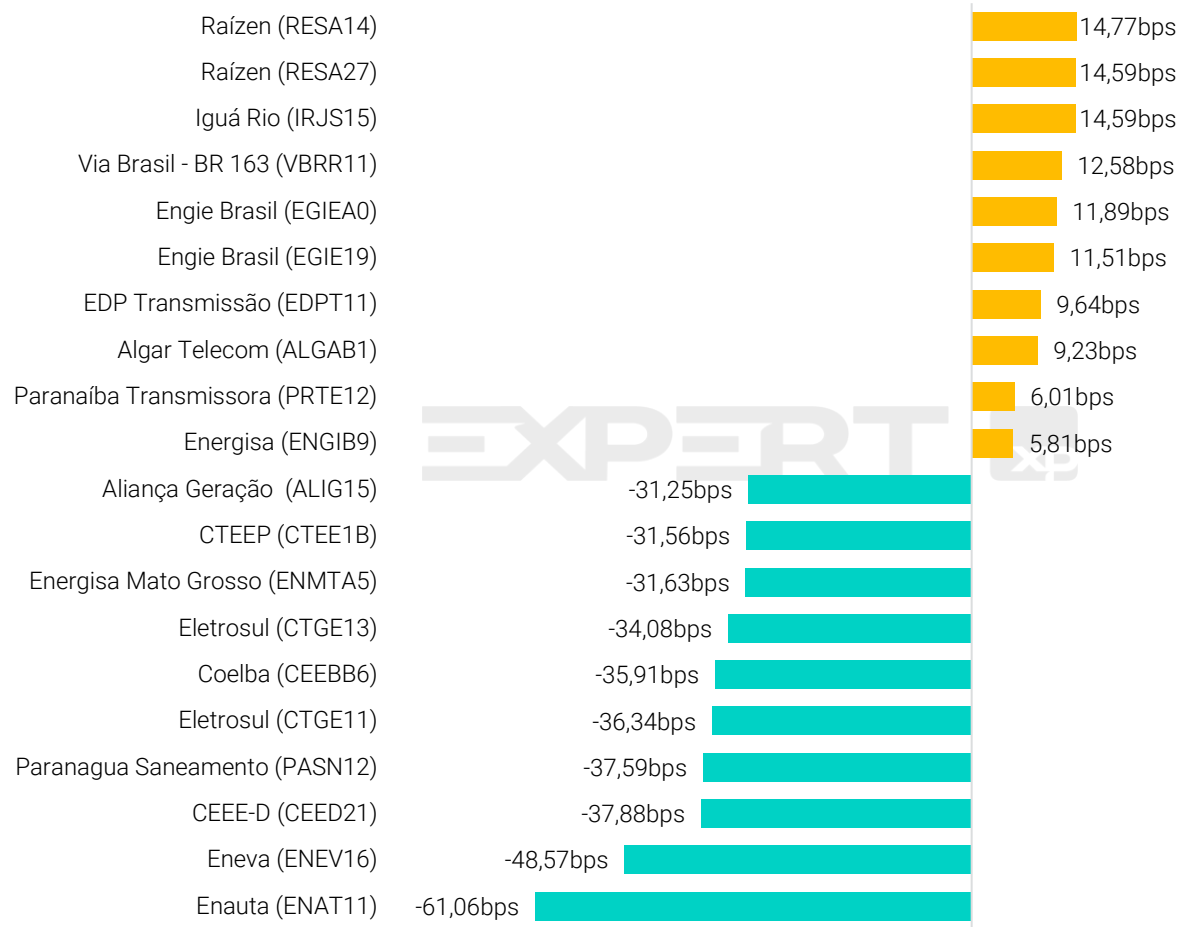


Figura 23: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 5

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 24: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
<u>GG Participações S.A. (Girassol)</u>	18/fev	S&P Global	brA / Estável	brBB+ / CreditWatch Neg.	Nacional	↘
<u>TOTVS S.A.</u>	19/fev	Fitch	AA+(bra) / Positivo	AAA(bra) / Estável	Nacional	↗
<u>Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.</u>	20/fev	S&P Global	BB / Em Des.	BB / CreditWatch Em Des.	Global	↔
<u>PBG S.A.</u>	20/fev	Fitch	A-(bra) / Obs. Negativa	BBB(bra) / Estável	Nacional	↘

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; Novo Atribuição de rating.

Guia de Rating | Data-base: janeiro 2025



Seção 6

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 25: Emissões da semana (14/02 – 20/02)

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
18/02/2025	ESTOK COMERCIO E REPRESENTACOES S.A.	-	Debêntures Simples	N.I. ⁴	R\$ 454	9	DI + 2,00%
18/02/2025	SERENA GERAÇÃO S.A.	AA-(bra) (Fitch)	Debêntures Institucionais e Incentivadas	IP ¹	R\$ 680	1ª série: 5,08 2ª série: 6,08 3ª série: 10	1ª série: DI + 1,60% 2ª série: DI + 1,70% 3ª série: IPCA + 0,50%
18/02/2025	Parsan S.A.	brAA+ (S&P Global)	Debêntures Simples	IP ¹⁵	R\$ 3.200	1ª série: 5 2ª série: 5	1ª série: DI + 2,30% 2ª série: DI + 2,70%
19/02/2025	Brado Logística S.A. (Rumo)	brAAA (S&P Global)	Debêntures Simples	IP ¹	R\$ 250	4	DI + 0,70%
20/02/2025	CONCESSIONARIA ECOVIAS RAPOSO-CASTELO S.A	brAAA (S&P Global)	Debêntures Simples	N.I. ⁴	R\$ 2.200	1ª série: 4 2ª série: 4	1ª série: IPCA + 0,35% 2ª série: DI + 1,05%
20/02/2025	IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A	AAA(bra) (Fitch)	Notas Comerciais Escriturais	N.I. ⁴	R\$ 700	N.I. ¹	N.I. ¹
20/02/2025	DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	AA(bra) (Fitch)	Debêntures Simples	N.I. ⁴	R\$ 1.300	4	DI + 3,50%
20/02/2025	JHSF PARTICIPACOES S.A.	-	Debêntures Simples	IQ ²	R\$ 750	1ª série: 3 2ª série: 4 3ª série: 5 4ª série: 7	1ª série: 103% DI 2ª série: 105% DI 3ª série: 107% DI 4ª série: DI + 0,60%





Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, destaque para a divulgação do deflator PCE (despesas de consumo pessoal) nos Estados Unidos referente a janeiro – índice de inflação chave para a condução da política monetária do Fed. Além disso, haverá a publicação da 2ª leitura do PIB dos Estados Unidos. O mercado aguarda também anúncios sobre tarifas de importação pelo governo americano, que podem afetar os preços de ativos financeiros de maneira relevante.

No Brasil, o protagonismo fica com o IPCA-15 de fevereiro – após alívio em janeiro, estimamos elevação significativa no item energia elétrica, devido à reversão do efeito do bônus de Itaipu, e em combustíveis, como reflexo da majoração do ICMS no mês corrente. Além disso, reajustes em mensalidades escolares devem trazer impacto relevante. Do lado da atividade econômica, os dados do Caged e da PNAD Contínua estarão no centro das atenções, particularmente a dinâmica dos rendimentos do trabalho. A arrecadação tributária federal e o resultado primário do governo central também podem ser divulgados na semana que vem (ainda sem data confirmada).

Figura 26: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
25/02/2025	LFT	mar/28 e mar/31
25/02/2025	NTN-B	ago/28, ago/32 e mai/45
27/02/2025	LTN	abr/26, abr/27, jan/29 e jan/32
27/02/2025	NTN-F	jan/31 e jan/35

Figura 27: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data de Emissão	Data de Vencimento
LOCALIZA RENT A CAR S/A	LORTA5	1.043,1	Não	DI	15/04/2019	27/02/2025
ALGAR TELECOM S.A.	ALGTA3	200,5	Não	DI	17/02/2023	28/02/2025
F.AB. ZONA OESTE S.A.	FABZ15	57,2	Não	DI	22/02/2021	22/02/2025
F.AB. ZONA OESTE S.A.	FABZ26	55,7	Não	DI	27/11/2021	27/02/2025
ROMPRO PARTICIPACOES S.A.	ROMP11	4,0	Não	IPCA	26/02/2015	26/02/2025

O que esperar para a semana seguinte

21 de fevereiro de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 28: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
24/02/2025						
07:00	Zona do Euro	Inflação ao consumidor (A/A)	Jan F	2,5%	--	2,5%
07:00	Zona do Euro	Inflação ao consumidor (M/M)	Jan F	-0,3%	--	-0,3%
07:00	Zona do Euro	Núcleo da inflação ao consumidor (A/A)	Jan F	2,7%	--	2,7%
08:00	Brasil	Confiança do consumidor (FGV)	Fev	--	--	8620,0%
08:00	Brasil	IPC-S (semanal)	--	--	--	0,77%
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	--	--	--	\$991m
25/02/2025						
05:00	Brasil	IPC-Fipe (semanal)	--	--	--	0,01%
09:00	Brasil	IPCA-15 (A/A)	Fev	--	5,14%	4,50%
09:00	Brasil	IPCA-15 (M/M)	Fev	--	1,39%	0,11%
12:00	EUA	Confiança do consumidor (Conf. Board)	Fev	103,0	--	104,1
26/02/2025						
12:00	EUA	Vendas de casas novas	Jan	678k	--	698k
12:00	EUA	Conceções de alvarás	Jan F	--	--	1483k
14:30	Brasil	Criação de empregos formais (Caged)	Jan	65180	60000	-535547
27/02/2025						
07:00	Zona do Euro	Confiança do consumidor	Fev F	--	--	-13,6
07:00	Zona do Euro	Confiança do empresário	Fev	95,9	--	95,2
08:00	Brasil	IGP-M (M/M)	Fev	--	--	0,3%
08:00	Brasil	IGP-M (A/A)	Fev	--	--	6,8%

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
27/02/2025						
08:30	Brasil	Saldo em conta corrente	Jan	--	-\$8300m	-\$9033m
08:30	Brasil	Investimento direto no país	Jan	--	\$5500m	\$2765m
09:00	Brasil	Taxa de desemprego (PNAD)	Jan	--	6,6%	6,2%
10:30	EUA	PIB anualizado (T/T)	4T S	2,3%	--	2,3%
10:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	Fev 22	--	--	219k
--	Brasil	Resultado primário do governo central	Jan	--	--	24.0b
--	Brasil	Relatório mensal da dívida (RMD)	Jan	--	--	7316b
28/02/2025						
08:30	Brasil	Relação dívida líquida/PIB	Jan	--	--	61,1%
10:30	EUA	Balança comercial	Jan	-\$114.8b	--	-\$122.1b
10:30	EUA	Renda pessoal	Jan	0,3%	--	0,4%
10:30	EUA	Despesa pessoal	Jan	0,2%	--	0,7%
10:30	EUA	Despesa pessoal (real)	Jan	--	--	0,4%
10:30	EUA	Estoques no atacado (M/M)	Jan P	--	--	-0,5%
10:30	EUA	Índice de preços PCE (M/M)	Jan	0,3%	--	0,3%
10:30	EUA	Índice de preços PCE (A/A)	Jan	2,5%	--	2,6%
10:30	EUA	Núcleo do índice de preços PCE (M/M)	Jan	0,3%	--	0,2%
10:30	EUA	Núcleo do índice de preços PCE (A/A)	Jan	2,6%	--	2,8%
22:30	China	PMI Industrial	Fev	50,0	--	49,1
22:30	China	PMI Serviços	Fev	50,3	--	50,2
22:30	China	PMI Composto	Fev	--	--	50,1





Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações da semana

 Vídeos	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
-	Sobrealocação em renda fixa: Equilibrando oportunidades e riscos	Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024: Análise de Assaí, GPA, Usiminas, Vale.	Guia de Análises: Empresas e Bancos
-	Recuperação Judicial da Agrogalaxy: Acompanhe	Análise (Crédito): CEEE-G	Carteiras de Renda Fixa
-	Recuperação Judicial: entenda o que é e como funciona		De Olho nos Leilões do Tesouro Fevereiro 2025
-	-	-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

